



Câmara Municipal de Itatiba



Ata da reunião extraordinária da Comissão de Educação, Cultura Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal de Itatiba, realizada no dia 28 de setembro de 2020, às 13h00 horas, para realização da audiência pública virtual para apresentação de dados da Secretaria Municipal de Saúde relativos ao 2º quadrimestre de 2020.

Presidente: Deborah Cássia de Oliveira

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, a Comissão de Educação, Cultura Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal de Itatiba realizou, virtualmente, a Audiência Pública para apresentação de dados da Secretaria Municipal de Saúde relativos ao 2º quadrimestre de 2020. Estavam presentes no plenário os vereadores Leila Bedani, Sérgio Rodrigues e Washington Bortolossi. Estavam presentes virtualmente os vereadores Elizabet Tsumura e Evair Piovesana.

A vereadora Déborah Cássia, presidente da Comissão de Educação, Cultura Saúde e Assistência Social, presidiu a audiência, iniciando-a informando sobre as razões de sua convocação. Instalada a reunião, informou que os vereadores poderiam fazer suas perguntas virtualmente e os cidadãos poderiam fazer suas sugestões e questionamentos pelo sistema de bate-papo da transmissão no canal da Câmara Municipal no YouTube. A Vereadora Presidente da audiência convidou o secretário municipal de saúde, Dr. Fábio Nani, para fazer o uso da palavra e explicar as suas considerações.

O Secretário explicou que, em virtude do período inicial da atual pandemia, houve uma queda na prestação de serviços de atenção básica em relação ao segundo quadrimestre de 2019. Porém ressaltou que a população não deixou de ser assistida, pois os serviços não foram interrompidos. Em seguida, o Secretário mostrou que houve um aumento do acesso da população em relação a consultas médicas e odontológicas. Explicou também que, dentro da estratégia de saúde da família, não houve um percentual significativo de encaminhamento dos pacientes a médicos especialistas ou dentistas fora das Unidades Básicas de Saúde, sendo que em nenhum bairro do município houve um índice de encaminhamento superior a 20%, índice este que, de acordo com o Secretário, está dentro da normalidade. Isso demonstra, segundo o gestor, que existe uma alta taxa de resolutividade dos problemas dos pacientes dentro dos próprios postos de saúde dos bairros.

Em relação à atual crise sanitária, o Secretário informou que todas as unidades de saúde estão aptas a realizar a identificação de casos sintomáticos da Covid-19. Destacou, ainda, as iniciativas realizadas como barreiras sanitárias, aferição de temperatura e isolamento de idosos, além do programa de testagem voluntária realizado entre os dias 20 de julho e 13 de agosto. O gestor da pasta explicou que foi analisada uma amostra da população distribuída por bairros, sendo que dos 925 testes realizados, 892 foram negativos (96,4%) e 33 positivos (3,6%).

Quanto aos recursos aplicados na saúde no segundo quadrimestre, o Secretário informou que o município investiu uma quantia de R\$ 19.827.788,47, o que representa um montante de 23,77%, sendo que, pela Constituição, o município precisa investir um mínimo de 15% de suas receitas na pasta. Em seguida, o gestor da pasta informou que o somatório de receitas destinadas ao combate à pandemia (municipais, estaduais e federais) é de R\$ 11.260.341,04.

Após a explanação do Secretário, iniciaram-se as perguntas por parte dos vereadores presentes. O vereador Washington Bortolossi fez um questionamento a respeito da demanda de ressonâncias no município e como é feita a triagem em relação a casos graves que necessitem de tal procedimento com prioridade. Em resposta, o Secretário afirmou que são



Câmara Municipal de Itatiba



realizados, em média, duzentos procedimentos mensais, mesmo durante a pandemia. Em seguida, destacou a importância do atendimento em outras cidades, como Jundiá. Também enfatizou que a prioridade para a ressonância magnética é para pacientes diagnosticados com câncer e que a fila para espera de ressonância magnética para pacientes que não se enquadram nos casos prioritários está em torno de quatro meses. Em seguida, a vereadora Leila Bedani perguntou se a Prefeitura tem estudo para melhorar a situação da espera desses exames. Adicionalmente, questionou sobre como se encontra o andamento da fila de espera para cirurgias de catarata. O Secretário, em resposta, informou que a situação orçamentária é crítica, já que a cada mês houve quase R\$ 3 milhões a menos de aportes para o município. O gestor explicou que a cota é de duzentos exames de ressonância e tomografia por mês, mas há planos de ampliá-la, através de trabalhos de ajustes e otimização de recursos disponíveis. Em relação às cirurgias de catarata, o Secretário afirmou que há uma fila de espera de quinhentos pacientes e que, no dia 30 de setembro, a Prefeitura Municipal realizará um pregão para contratação de uma clínica para a realização de cirurgias e procedimentos oftalmológicos, sendo que, inicialmente, serão realizados cento e vinte procedimentos. Seguidamente, a vereadora Deborah Cassia perguntou sobre a demanda para atendimento no setor de psicologia infantil. Em resposta, o Secretário informou que o município dispõe de um quadro pequeno de psicólogos, mas que oferece atendimentos via telefone. Também informou que está sendo elaborado o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde entre a Universidade São Francisco e a Universidade Estadual de Campinas, que se disponibilizaram a oferecer estagiários para realizarem atendimentos remotos e presenciais assim que forem retomadas as atividades.

Em presença virtual, o vereador Evair Piovesana questionou sobre a situação do contrato da Prefeitura Municipal com a Santa Casa de Itatiba. Em resposta, o Secretário Fábio Nani relatou que durante a pandemia houve uma redução do teto de cirurgias eletivas e da realização de exames, como colonoscopia e endoscopia, as quais diminuíram cerca de 25%. Porém, enfatizou que foram mantidas as cirurgias de urgência e emergência. Em seguida, também em presença virtual, a vereadora Elizabet Tsumura indagou sobre a aplicação efetiva dos recursos financeiros destinados ao combate à atual pandemia. Adicionalmente, questionou sobre as equipes médicas e de enfermagem, enfatizando que muitos cidadãos têm reclamado sobre a rotatividade destes profissionais nos postos de saúde. Em resposta, o Secretário informou que os recursos para o combate à pandemia estão dentro das receitas do município, tanto na Secretaria de Saúde como em outras secretarias. E no tocante aos profissionais da saúde, o gestor ressaltou que as equipes estão completas dentro do possível no contexto atual do município. Informou que há diversos servidores com Covid-19 que tiveram de ser afastados e afirmou que, devido às dificuldades atuais, a Prefeitura Municipal se encontra em um momento no qual não pode realizar novas contratações. Entretanto, o Secretário afirmou que todas as unidades de saúde possuem enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos.

Em um novo questionamento, o vereador Washington Bortolossi indagou sobre a existência de acompanhamento das filas de consulta. Em resposta, o Secretário informou que o secretário informou que o projeto "Horá Certa" prevê trinta dias de espera nos postos de saúde e até sessenta dias para consultas odontológicas. Também destacou o aumento dos atendimentos no ambulatório de especialidades, no qual algumas consultas estão sendo agendadas em menos de trinta dias. Seguidamente, o vereador Sérgio Rodrigues indagou sobre como será feita a triagem para as cirurgias de catarata, além das eletivas realizadas na Santa Casa. Em resposta, o gestor da pasta informou que devido à espera, os pacientes com catarata serão reavaliados de acordo com o grau da doença e que, em relação à Santa Casa de Itatiba, tal unidade ficou dedicada ao atendimento aos pacientes diagnosticados com a Covid-19. Contudo, o Secretário informou que as cirurgias eletivas também já foram autorizadas pela Secretaria de



Câmara Municipal de Itatiba



Saúde, mas ainda não foram agendadas e que tal retomada está ocorrendo na Região Metropolitana de Campinas de maneira integrada.

Ao ser indagado pelos vereadores Washington Bortolossi e Sérgio Rodrigues em relação à falta de medicamentos na rede pública do município, o Secretário informou que, atualmente, há nove itens faltantes, de forma que o município disponibiliza medicamentos para retirada no SUS, mesmo aqueles que estão disponíveis em programas como Farmácia Popular, com o objetivo de evitar o deslocamento de pacientes. Entretanto, devido à atual situação financeira, foram priorizados, de acordo com o Secretário, medicamentos essenciais à saúde do paciente, e por isso houve substituições. Adicionalmente, informou que certos itens se encontram indisponíveis no mercado no presente momento.

No chat da Câmara Municipal no YouTube, o cidadão Gilberto Máximo questionou qual era o valor dos recursos destinados ao Centro de Testagem e Aconselhamento transferidos para a Santa Casa de Itatiba. Em resposta, foi informado que R\$ 300 mil foram utilizados para o pagamento do "Plano Operativo", autorizado pela Lei Complementar nº 172. Em novo questionamento, Gilberto Máximo também indagou quantos idosos estão na fila para atendimento e para procedimentos com otorrinolaringologista. Em resposta, o cidadão foi informado que o agendamento é feito em até sete dias, enquanto os procedimentos como lavagem demoram até trinta dias. O Secretário destacou que a fila de espera para a obtenção de aparelhos auditivos, a qual é de quinhentos pacientes, depende da liberação daqueles por parte governo do Estado, o qual libera de seis a oito equipamentos por mês.

Não havendo mais nenhum questionamento por parte dos vereadores presentes a esta audiência pública e nem manifestações pelo chat da transmissão no canal da Câmara Municipal de Itatiba no YouTube, a senhora Presidente Deborah Cássia de Oliveira agradeceu a todos e a declarou encerrada, determinando a lavratura desta Ata, que eu Gabriel Carra Porto Silveira, Gabriel Carra Porto Silveira, Diretor Legislativo, redigi, fazendo dela constar a assinatura da senhora presidente Deborah Cássia de Oliveira:

PRESIDENTE: Deborah Cássia de Oliveira